

O USO DE GEOTECNOLOGIAS NA COMPARAÇÃO DA TOPONÍMIA HISTÓRICA URBANA DO CENTRO DO RIO DE JANEIRO

Juliana Rambaldi do
Nascimento¹ Patrick Roger
Loss de Oliveira² Paulo Márcio
Leal de Menezes³

1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro – Dep. de Geografia – (julianarambaldi@gmail.com) 2 - Universidade Federal do Rio de Janeiro – Dep. de Geografia – (patrickloss.ufrj@gmail.com) 3 - Universidade Federal do Rio de Janeiro – Dep. de Geografia – (pmenezes@acd.ufrj.br)

ABSTRACT

The city of Rio de Janeiro recently celebrated its 450th year since its founding and during that time, it has undergone important historical, political and social moments, having undergone major changes in its urban layout. The geographical names present in the city have also undergone changes, being influenced by these moments. Thus, this paper aims to compare the names of the streets of the city center in two remarkable periods, 1808, the year of the arrival of the Portuguese Royal Family and 2015, the year preceding the 2016 Olympic Games. This comparison was made with the names extracted from a historical map of 1808 with the help of Geotechnologica's tools and the names recorded in the book Rio de Janeiro: Historic Colonial Center - 1567-2015, allowing us to observe the changes between these two points in time.

Keywords: Cartography, Rio de Janeiro, Geotechnologies, Geographical Names

INTRODUÇÃO

Os nomes geográficos são importantes fontes de informação sobre a história de um lugar. Esses topônimos carregam consigo traços da cultura, da religião, da política e dos grupos sociais de um determinado lugar. Eles “são testemunhos históricos do povoamento de toda uma nação, eles registram e sinalizam a passagem histórica de gerações, culturas, povos e grupos linguísticos” (MENEZES, SANTOS, 2006). Devido a isso, eles são uma linguagem geográfica fundamental com uma enorme importância para a Geografia e a Cartografia.

A Cidade do Rio de Janeiro completou em 2015 comemorou os seus 450 anos de fundação. De capital da colônia, à capital do Império, posteriormente à capital da República e atualmente capital do Estado do Rio de Janeiro, é uma das cidades mais importantes e uma das que mais sofreu alterações em sua malha urbana de todo o país.

Ao longo de todos os seus momentos históricos, o centro da cidade do Rio de Janeiro, se viu como porta de entrada dos colonizadores europeus, bem como importante zona de escoamento de riquezas da colônia se estabelecendo como uma das principais regiões portuárias do Brasil.

Pode-se destacar dois momentos marcantes em que a cidade se viu como palco de grandes alterações na sua dinâmica urbana: primeiramente com a vinda da família real em 7 de março de 1808, que teria como objetivo instaurar um governo provisório e por fim acabou se tornando a cidade sede do reino português nos trópicos. Diversas intervenções modificaram a sua passagem ao longo dos séculos XIX e XX, finalizadas, até o momento, com as intervenções para receber a Copa do Mundo em 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016.

Visto isto, buscou-se comparar os nomes dos logradouros em 1808 e 2015 e mapear, com o apoio das geotecnologias, as possíveis alterações nos nomes dessas ruas, bem como aquelas que não existem mais baseados em uma bibliografia de apoio.

METODOLOGIA

A metodologia desse trabalho se constituiu, além da pesquisa bibliográfica, da pesquisa, e aquisição do mapa histórico da Planta da Cidade de São Sebastião de 1808, figura 1, pelo georreferenciamento, vetorização das ruas e da linha de costa, bem como a extração dos nomes de seus logradouros.



Figura 1: Planta da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro - 1808

O mapa foi obtido da Biblioteca Nacional e está disponível digitalmente na plataforma da biblioteca, em <http://bndigital.bn.br/acervodigital/>. O georreferenciamento desse mapa foi realizado no *ArcGis10.1*, com a ferramenta *georeferencing* e utilizando como referência a base de ruas, quadras e pontos de referência do Instituto Pereira Passos (IPP) disponível na *BaseGeo Web*. Foram utilizados pontos de controle, que são coordenadas do mundo real que se correlacionam com pontos da imagem, ou seja, feições que se mantiveram ao longo do tempo. Os pontos de controle estão no sistema de projeção UTM, fuso 23, sistema geodésico SIRGAS2000. Esses pontos possibilitam, através de mudanças de escala, na posição e na direção dos pixels da imagem, que as representações espaciais existentes em um mapa se adaptem e se insiram em seu sistema de coordenadas. Nesse processo foi utilizada a transformação polinomial de primeira ordem, que através de testes apresentou os melhores resultados para o objetivo do trabalho.

Feito isso, foram comparados os nomes extraídos do mapa com os nomes de Logradouros contidos no Livro *Ri de Janeiro: Centro Histórico Colonial 1567–2015* de Nireu Oliveira Cavalcanti (2015) onde consta sumarizado os nomes históricos de logradouros, prédios e praças de 1808 à 2015 servindo como base para a análise realizada.

RESULTADOS

Primeiramente teve-se como resultados os números absolutos e percentuais das ruas

representadas no mapa de 1808 e das alterações ocorridas, assim como mostra a tabela

1. Percebe-se que a parte majoritária das ruas estavam nomeadas, porém nem todas

puderam ser comparadas com os nomes atuais por não constarem no livro usado como base. As ruas que sofreram alteração em seus nomes são maioria (40% do total), seguidas das ruas que mantiveram seus nomes durante esse período e das ruas excluídas.

TABELA 1: TOTAIS E PERCENTUAIS DAS RUAS E ALTERAÇÕES

Ruas em 1808	Ruas Nomeadas	Ruas Comparadas	Com Alteração	Sem Alteração	Excluídas
60	54	43	24	12	7

100%	90%	71,67%	40%	20%	11,67%
------	-----	--------	-----	-----	--------

Os logradouros, assim como suas classificações foram mapeados como mostra a Figura 2. A linha de costa foi extraída do mapa de 1808 para que também possamos observar as expansões ocorridas nesta área de cidade. Com este mapa podemos observar como as alterações nos nomes estão distribuídas dentro dessa área, se concentrando mais nas partes próximas à atual zona portuária e da Lapa. Já as ruas que se mantiveram com a mesma nomeação estão mais concentradas ao redor da atual Av. Presidente Vargas, e as que foram excluídas são aquelas menores, nos arredores da atual Praça XV e outras duas grandes que não existem mais pois foram incorporadas à Avenida Presidente Vargas, concluída em 1944.

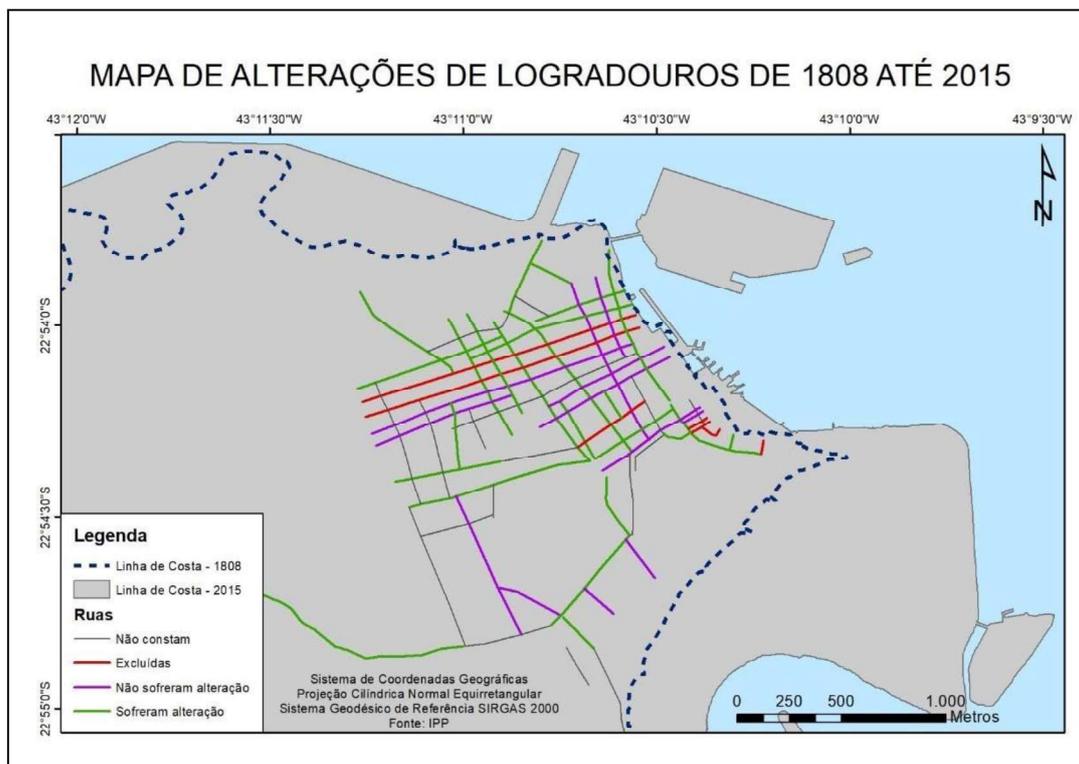


Figura 2: Mapa de Alterações nos Logradouros (Fonte: IPP)

CONCLUSÕES

Com os resultados desta pesquisa foi possível perceber primeiramente o potencial que as geotecnologias e suas ferramentas tem para agregar novos conhecimentos à diferentes ciências e possibilitar diversas outras pesquisas na geografia e na cartografia histórica. Foi possível também quantificar as ruas existentes no mapa de 1808 bem

como aquelas nomeadas, as que se alteraram ou se mantiveram ao longo dos anos. Com o mapeamento dessas alterações, pudemos observar onde cada uma dessas mudanças ocorreu, quais foram excluídas e porque, além de perceber concentrações nas mudanças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTI, N.O.; Rio de Janeiro: Centro histórico colonial 1567 - 2015. 2 ed. Rio de Janeiro, Andrea Jakobsson Estúdio, 2016.

MENEZES, P.M.L.; SANTOS, C.J.B.; Geonímia do Brasil: pesquisa, reflexões e aspectos relevantes. Revista Brasileira de Cartografia, Rio de Janeiro. v. 2, n. 58, p.193-200, ago. 2006.